

## A ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM NO CUIDADO AO PACIENTE CRÍTICO

Daniel Dantas da Silva<sup>1</sup>

Jéssica Alves Moreira<sup>2</sup>

Kyara Dayse de Souza Pires<sup>3</sup>

Anne Caroline de Souza<sup>4</sup>

Thais Alves Bezerra<sup>5</sup>

**RESUMO:** **Introdução:** A enfermagem tem por objetivo cuidar de forma humana das situações enfrentadas no seu dia-a-dia, sendo assim, os profissionais devem se atentar a diversos cuidados, principalmente em pacientes críticos, onde apresentam um prognóstico incerto, já que o mesmo mostra um quadro clínico bem delicado. Sendo assim os profissionais de enfermagem ali presentes são fundamentais nos critérios de cuidados tal qual a intermediação com os familiares demonstrando empatia pelo próximo em situações que muitas das vezes a família não consegue ser tão presente. **Objetivo:** compreender a atuação do profissional de enfermagem no cuidado ao paciente crítico através de uma revisão de literatura **Metodologia:** Tratou-se de uma revisão de literatura do tipo integrativa cuja pergunta norteadora foi: Quais são os principais desafios enfrentados pela equipe de enfermagem no cuidado ao paciente crítico, quais estratégias são adotadas para superá-los e como essas práticas impactam a qualidade assistencial oferecida? Sendo realizado uma busca nas bases de dados SCIELO, Medline e foram utilizados descritores cadastrados no DeCS. Os Critérios de inclusão utilizados para a seleção dos artigos foram: Artigos publicados entre 2018 e 2024; Artigos em português, inglês e espanhol publicados em periódicos nacionais e internacionais; e estudos completos. Os critérios de exclusão consideraram: artigos duplicados; teses, dissertações e monografias. **Resultados:** A amostra final desta revisão foi constituída por 8 artigos científicos, selecionados pelos critérios de inclusão previamente estabelecidos. Espera-se que os profissionais de enfermagem possam de forma mútua trazer para aqueles que necessitam de cuidados mais empatia e humanidade. **Conclusão:** É essencial que a enfermagem desempenhe seu papel profissional com conhecimento e para além disso com respeito ao próximo já que muitas das vezes é através dos mesmo que encontra-se acolhimento em meio a tantas situações enfrentadas.

3174

**Palavras chave:** Paciente Crítico. Paciente. Cuidados de Enfermagem. Cuidado Centrado no Paciente. Sistematização de Condutas de Enfermagem.

<sup>1</sup>Concluindo graduação em Enfermagem pelo Centro Universitário Santa Maria.

<sup>2</sup>Orientadora.

<sup>3</sup>Coorientador.

<sup>4</sup>Coorientadora Bacharel em Enfermagem pela Faculdade Santa Maria - Docente no Centro Universitário Santa Maria.

<sup>5</sup>Concluindo graduação em Enfermagem pelo Centro Universitário Santa Maria.

## INTRODUÇÃO

Os enfermeiros organizam o cuidado para coordenar suas práticas, sempre com vista nas necessidades do paciente. Em pacientes críticos, ele é ainda significativamente maior por causa da doença, relações com o paciente e a família, procedimentos invasivos ou dolorosos e possíveis situações de riscos graves e óbito. O planejamento do cuidado é importante, já que o mesmo organiza os objetivos e metas de estratégias para oferecer um cuidado adequado e sempre voltado ao paciente.(SILVA; CRUZ, 2014)

O papel do enfermeiro é fundamental para a saúde e o bem-estar dos pacientes, pois é considerado uma expansão de seu comportamento, atitudes e valores. No quesito da enfermagem, o profissional é não apenas um participante de cuidados, mas também um ser social inserido em um ambiente onde as relações entre pessoas e as representações sociais fornecem um papel crucial. A enfermagem traz práticas que vão além da técnica básica; envolve a comunicação e a construção de significados que são divididos com os pacientes, suas famílias e outros profissionais de saúde.(NEVES et al., 2018; SILVA; CRUZ, 2014)

A presença do enfermeiro vai além de cuidado físico. Ele é o elo entre os pacientes e a família, a equipe médica que facilita a comunicação e esclarece dúvidas além do apoio emocional. Em situações de doenças graves e casos críticos, como o câncer ou cirurgias de grande porte e pacientes em coma ou terminais, a importância do enfermeiro se amplifica, pois ele deve lidar com desafios emocionais, como o medo, a dor e o sofrimento, de maneira empática e eficaz.(SILVA et al., 2020)

Prestar cuidados a pacientes em estado crítico é um grande desafio para os profissionais de enfermagem, especialmente quando a condição clínica do paciente é irreversível. Nesse cenário, a qualidade assistencial do enfermeiro se torna ainda mais essencial, pois envolve não apenas a aplicação de conhecimentos técnicos, mas também a capacidade de lidar com as questões emocionais e éticas que surgem. O enfermeiro precisa equilibrar os cuidados paliativos, que visam o conforto e a dignidade do paciente, com as necessidades de comunicação clara e sensível com a família. (NOGUEIRA et al., 2022)A assistência e cuidado ao paciente crítico trabalho exige empatia, competência técnica e tomada de decisões éticas, pois os profissionais de enfermagem frequentemente se encontram em situações de grande complexidade, onde os valores e expectativas do paciente e da família devem ser cuidadosamente considerados. A

qualidade do cuidado prestado nesses momentos reflete diretamente no bem-estar do paciente e no apoio emocional oferecido aos familiares durante uma fase delicada da vida.(SILVA; PEREIRA; MUSSI, 2015)

O relato da presença da dor em alguns pacientes é um dos maiores desafios enfrentados pelos profissionais de enfermagem nas unidades de terapia intensiva (UTIs), dada a gravidade das condições dos pacientes e a necessidade de procedimentos invasivos. A dor é uma experiência complexa e multidimensional, que envolve não apenas o aspecto físico, mas também fatores emocionais, culturais e sociais, o que torna sua avaliação e manejo ainda mais desafiadores para os enfermeiros.(NEVES et al., 2018)

A qualidade assistencial prestada ao paciente crítico depende de estratégias eficazes para lidar com a dor e a condição a qual o paciente se encontra. Uma das principais abordagens é a avaliação sistemática da dor, que deve ser realizada de forma contínua e registrada adequadamente para garantir que todas as informações relevantes sejam coletadas. A implementação estratégias de manejo da dor são essenciais para melhorar os desfechos clínicos, diminuindo os riscos de complicações e promovendo o conforto do paciente.(SOUZA et al., 2013)

3176

## METODOLOGIA

Este estudo caracteriza-se como uma **revisão integrativa da literatura**, que visa realizar uma análise crítica e abrangente de trabalhos acadêmicos já publicados, com o objetivo de sintetizar e expandir o entendimento sobre o papel da enfermagem na atuação da equipe de enfermagem no cuidado ao paciente crítico. A revisão integrativa foi escolhida como estratégia metodológica, pois permite a análise crítica e a síntese de estudos já existentes, contribuindo para a construção do conhecimento sobre o tema (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

A revisão foi realizada por meio de um processo sistemático, que envolve a seleção, análise e síntese de estudos relevantes. Para tanto, seguir-se-á o modelo de revisão integrativa proposto por Mendes contempla seis etapas principais: **Construção do tema, hipóteses e pergunta norteadora** onde o tema do estudo foi definido a partir da necessidade de compreender o papel da enfermagem na atuação da equipe de enfermagem no cuidado ao paciente crítico. (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008)

### A pergunta norteadora que guia a revisão é:

Quais são os principais desafios enfrentados pela equipe de enfermagem no cuidado ao paciente crítico, quais estratégias são adotadas para superá-los e como essas práticas impactam a qualidade assistencial oferecida?

garantir a qualidade e a relevância dos estudos selecionados, foram definidos critérios rigorosos de inclusão e exclusão. Os critérios de **inclusão** são: Artigos publicados entre 2018 e 2024; Artigos em português, inglês e espanhol publicados em periódicos nacionais e internacionais; e estudos completos. Os critérios de **exclusão** consideraram: artigos duplicados; teses, dissertações e monografias. A pesquisa foi realizada na seguinte base de dados de artigos científicos: Scientific Electronic Library Online (SCIELO). Para a busca dos artigos, foram utilizados **descritores** selecionados a partir dos Descritores em Ciências da Saúde (DECS): Paciente; Cuidados de Enfermagem; Cuidado Centrado no Paciente; Sistematização de Condutas de Enfermagem.

A busca nos bancos de dados foi realizada de forma estratégica, utilizando os descritores e combinando-os com conectores booleano (AND). A seleção dos artigos seguiu os critérios definidos previamente, garantindo que fossem abrangentes e relevantes para o tema da pesquisa. Além disso, foi realizada uma busca manual em referências de artigos-chave para identificar estudos adicionais que pudessem não ter sido encontrados nas bases eletrônicas. A última etapa consistiu na apresentação da síntese dos conhecimentos extraídos dos estudos selecionados.

3177

## RESULTADOS

A amostra final desta revisão foi constituída por 8 artigos científicos, selecionados pelos critérios de inclusão previamente estabelecidos. Segue abaixo um quadro mostrando os artigos levantados nas bases de dados Scielo e Medline sobre revisão integrativa.

| PROCEDÊNCIA | TÍTULO<br>ARTIGO  | DO | AUTOR/<br>ANO/               | CONSIDERAÇÕES<br>TEMÁTICA   | / |
|-------------|---|----|------------------------------|---|---|
| SCIELO      | Avaliação da satisfação de familiares de pacientes atendidos em unidades de terapia intensiva: revisão integrativa. | da | (NEVES et al.,2018)          | et Analisar a produção científica relacionada às evidências acerca da satisfação de familiares de pacientes de UTI e os instrumentos utilizados para sua avaliação.   |   |
| SCIELO      | Perspectiva do familiar/cuidador sobre a dor crônica no paciente em cuidados paliativos                             | do | (SILVA et al., 2020)         | O objetivo desta investigação foi conhecer a perspectiva do familiar/cuidador no enfrentamento da dor crônica do seu ente querido em cuidados paliativos  |   |
| SCIELO      | Eficácia da implementação de um ciclo de melhoria na identificação de pacientes críticos.                           | da | (DE LIMA ET AL.,2022)        | Avaliar a efetividade da implantação de um ciclo de melhoria da qualidade no processo de identificação do paciente crítico em um centro de cuidados intensivos.   |   |
| SCIELO      | Cuidados terminais: reflexão filosófica sob a ótica da ética e da Moral.  |    | (NOGUEIRA ET AL.,2022)       | Objetivou-se refletir sobre a prática assistencial do cuidado ao paciente com doença terminal sob a ótica da ética e da moral.  |   |
| SCIELO      | Percepções de cuidado em dois Cuidados de Enfermagem em UTI Modelos de entrega: A qualitativo-comparativo abordagem | de | (LÓPEZ CÁRDENAS et al.,2022) | et Analisaram-se em perspectiva comparada as percepções sobre o cuidado de enfermagem, a interação enfermeiro-paciente e os resultados do cuidado de enfermagem em dois trabalhadores de enfermagem de UTI de uma instituição hospitalar de alta complexidade |   |

|        |  |                         |  |
|--------|--|-------------------------|--|
| SCIELO | Cuidados crônicos para pacientes com síndrome pós-COVID-19 após alta de unidade de terapia intensiva | (CÁRDENAS et al., 2022) | Descrever as características clínicas de pacientes com síndrome pós-COVID-19 que receberam alta recentemente de unidades de terapia intensiva (UTI) incluídas em um programa de cuidados crônicos na |
| SCIELO | Desafios à segurança do paciente na terapia intensiva: uma teoria fundamentada.                      | (HANG et al., 2023)     | Compreender, na perspectiva dos enfermeiros de Unidade de Terapia Intensiva, os desafios para a segurança do paciente.   |
| SCIELO | Cuidados paliativos de enfermagem para pacientes cirúrgicos idosos: uma revisão do escopo            | (GOME ET AL., 2024)     | Mapear e identificar os trabalhos existentes na literatura sobre ações de enfermagem que enfocam cuidados paliativos para pacientes idosos em ambiente de internação cirúrgica.                      |

## DISCUSSÃO

O papel da equipe de enfermagem no cuidar do paciente crítico é determinante para a manutenção da vida e da vida dos pacientes em situações de risco iminente. Muitos trabalhos são realizados com programas de cuidados crônicos e críticos e são de verdadeira importância para enfrentar o desafio das populações emergentes em longas permanências em UTIs ou outras unidades de internação. Nesse contexto, o trabalho dos enfermeiros é fundamental, pois eles devem estar cientes das complicações e delicadezas que pacientes críticos como por exemplo, pós-COVID-19 podem apresentar.(CÁRDENAS et al., 2022)

Para (GOME et al., 2024)pacientes como idosos com doenças graves podem garantir seu bem estar através do cuidado paliativo no ambiente perioperatório por exemplo. Pois a atenção e cuidados intensivos dos enfermeiros é crucial. Para que o exercício da equipe de enfermagem ocorra é necessário um constante aperfeiçoamento dos profissionais supracitados,

especialmente no que diz respeito ao controle da dor, autonomia dos pacientes para que participem ativamente nas decisões éticas relacionadas ao seu tratamento e evolução.

As evidências sobre intervenções que ajudam a melhorar os cuidados paliativos de pacientes críticos, são restritas pois ainda há falhas nas metodologias aplicadas. Por isso, é essencial que sejam realizadas avaliações mais intensas que deixem claros os resultados tanto para os pacientes quanto para a qualidade da assistência prestada, permitindo um aprimoramento contínuo dos cuidados de enfermagem no contexto do cuidado paliativo. Outro ponto é desempenhar um papel ativo na implementação de medidas e cuidados que melhorem as condições dos pacientes que enfrentam situações críticas como infecções graves e pós cirúrgicos. Os enfermeiros são profissionais que estão envolvidos em importantes programas de reabilitação da saúde do paciente, trabalhando de maneira dentro das unidades de terapia intensiva. Essa integração é essencial para fortalecer os modelos de cuidado e atenção, garantindo uma recuperação mais eficaz e humanizada para os pacientes.(CÁRDENAS et al., 2022; GOME et al., 2024)

O cuidar do paciente crítico, como por exemplo um paciente em fim de vida, é uma tarefa ampla para os profissionais de saúde, pois requer apoio e empatia, especialmente para os enfermeiros que atuam no cuidado e intervenções de tais pacientes. Mesmo quando a condição clínica do paciente é bem reconhecida como irreversível, por exemplo. Para tais situações os enfermeiros desempenham uma tarefa fundamental não apenas no cuidado físico, mas também no apoio emocional e na gestão das questões éticas que surgem ao longo do tratamento. O cuidado ao paciente crítico em fim de vida, pós cirúrgico, pós infecção, ou até mesmo durante o tratamento envolve a tomada decisões sobre continuidade ou suspensão de intervenções e procedimentos, muitas vezes envolvendo conflitos de valores entre os profissionais de saúde, o paciente e seus familiares.(NOGUEIRA et al., 2022)

Os enfermeiros, como membros centrais da equipe de saúde, devem estar preparados para lidar com esses conflitos, oferecendo uma escuta ativa e um suporte contínuo aos familiares, além de garantir que o paciente tenha o controle sobre suas decisões, dentro das possibilidades do momento. A capacitação dos enfermeiros para uma comunicação clara, sensível e empática é essencial para navegar por essas situações, ajudando na tomada de decisões informadas e respeitosas. Além disso, é importante que os enfermeiros estejam bem preparados

para manejar sintomas como dor, desconforto e outros sinais críticos de sofrimento, garantindo a dignidade e o conforto do paciente durante todo o processo. (DE LIMA et al., 2022)

Em estudo realizado por (NEVES et al., 2018) sobre um levantamento realizado em UTI's de diversos locais sobre a satisfação de familiares de pacientes de unidades de terapia intensiva, trouxe a importância do cuidado integral ao paciente em situação crítica como por exemplo os pacientes terminais. O estudo apontou que um diálogo honesto e a clareza nas informações são essenciais para promover a satisfação e segurança dos familiares. O acesso e a visita por parte dos familiares de pacientes em cuidados paliativos e críticos é um aspecto relevante para o bem-estar emocional tanto dos familiares quanto dos pacientes, mesmo nos momentos finais de vida. Um dado importante do estudo é a demonstração de familiares de pacientes que faleceram uma maior satisfação com a atenção e cuidados recebidos por parte da equipe, inclusive enfermeiros. Isso demonstra a relevância de um cuidado humanizado e contínuo, que vai além dos aspectos clínicos, garantindo apoio e conforto nas últimas fases da vida ou em situações críticas.

O autor ainda destaca que é importante fazer mais estudos sobre avaliação da satisfação de familiares com os cuidados recebidos e aponta a importância e relevância de um instrumento que possa ser aplicado no Brasil. A avaliação da satisfação logo no início da internação de pacientes críticos como por exemplo, usuários de unidade de terapia intensiva, possibilitaria que os enfermeiros e a equipe de saúde, planeje suas ações de cuidado, buscando resultados mais positivos tanto para os pacientes quanto para seus familiares. Os valores e crenças dos profissionais podem influenciar de forma direta no cuidado de enfermagem e, muitas vezes, geram afastamento e falta de envolvimento, especialmente em situações de pacientes de terminalidade. O que corrobora a aplicação de questionários de satisfação por parte dos familiares. O enfermeiro e sua equipe precisam refletir sobre seu papel ético, assumindo uma responsabilidade moral em defesa dos interesses do paciente. Isso inclui agir de acordo com seus princípios, evitando o sofrimento moral, que ocorre quando não cumpre essa função. Portanto, os profissionais de saúde devem estar comprometidos com um cuidado ético, respeitoso e que considere os valores de pacientes, familiares e da equipe, garantindo que as decisões sejam tomadas de maneira responsável e sensível. (NEVES et al., 2018; NOGUEIRA et al., 2022)



## CONCLUSÃO

A equipe de enfermagem, no que diz respeito ao cuidado de paciente crítico, requer uma abordagem que combine competência técnica, sensibilidade emocional e ética. As intervenções e aplicações técnicas por parte desses profissionais são essenciais no cuidado. Porém, é importante destacar e saber gerenciar a capacidade dos enfermeiros de se adaptar às necessidades dos pacientes e familiares, oferecendo um cuidado humanizado. Nos pacientes críticos como pós-cirurgias graves, terminalidade e situações infecciosas graves é de suma importância manter uma comunicação clara com os familiares e o manejo adequado da dor e do sofrimento. Muitos estudos apontam que a comunicação atinge o aspecto de melhor conforto e traz dignidade ao paciente. A avaliação constante da satisfação dos familiares e a reflexão ética sobre o papel do enfermeiro em situações críticas contribuem para a qualidade da assistência e cuidados prestados. Ainda é importante estimular o desenvolvimento de ferramentas e estratégias, como questionários padrões, adequados para a avaliação do cuidado e a promoção de um ambiente de trabalho que valorize as crenças e valores dos pacientes e suas famílias, pois são essenciais para a melhoria contínua da assistência ao paciente considerado crítico

3182

## REFERÊNCIAS

- CÁRDENAS, C. R. et al. Chronic care for patients with post-COVID-19 syndrome after discharge from an intensive care unit. **Revista Panamericana de Salud Publica/Pan American Journal of Public Health**, v. 46, 2022.
- DE LIMA, M. S. M. et al. Effectiveness of implementing an improvement cycle in the identification of critically ill patients. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 75, n. 6, p. e20210346, 18 jul. 2022.
- GOME, F. C. et al. Nursing Palliative Care for Elderly Surgical Patients: A Scoping Review. **Aquichan**, v. 24, abr. 2024.
- HANG, A. T. et al. Challenges to patient safety in intensive care: a grounded theory. **ACTA Paulista de Enfermagem**, v. 36, 2023.
- LÓPEZ CÁRDENAS, W. I. et al. Care Perceptions in two ICU Nursing Care Delivery Models: A qualitative-comparative approach. **Investigación y Educación en Enfermería**, v. 40, n. 3, 12 nov. 2022.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. DE C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & Contexto - Enfermagem**, v. 17, p. 758–764, dez. 2008.

NEVES, J. DE L. et al. Evaluation of the satisfaction of families of patients cared for in intensive therapy units: Integrative review. **Texto e Contexto Enfermagem**, v. 27, 2018.

NOGUEIRA, V. P. et al. Cuidados terminais: reflexão filosófica sob a ótica da ética e da moral. **Escola Anna Nery**, v. 26, p. e20220054, 11 jul. 2022.

SILVA, R. DE C. V. DA; CRUZ, E. A. DA. Planning nursing care in oncology: study of the structure of social representations of nurses. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 35, n. 1, p. 116–123, mar. 2014.

SILVA, R. S. DA et al. Perspectiva do familiar/cuidador sobre a dor crônica no paciente em cuidados paliativos. **Enfermería Actual de Costa Rica**, n. 38, p. 18–31, 23 set. 2020.

SILVA, R. S. DA; PEREIRA, Á.; MUSSI, F. C. Comfort for a good death: perspective nursing staff's of intensive care. **Escola Anna Nery - Revista de Enfermagem**, v. 19, 2015.

SOUZA, M. T. DE; SILVA, M. D. DA; CARVALHO, R. DE. Integrative review: what is it? How to do it? **Einstein (São Paulo)**, v. 8, p. 102–106, mar. 2010.

SOUZA, R. C. LÁUDIA S. et al. Conhecimento da equipe de enfermagem sobre avaliação comportamental de dor em paciente crítico. **Revista gaúcha de enfermagem / EENFUFGRS**, v. 34, p. 55–63, set. 2013.